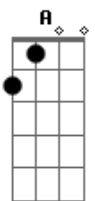


Sérgio Godinho - Lisboa Que Amanhece

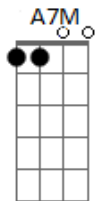
Tom: C

<p>Am7 Cansados vão os corpos para casa</p> <p>Am7 Dos ritmos imitados doutra dança</p> <p>Am7 A noite finge ser</p> <p>Dm7 E7/b9 Ainda uma criança de olhos na lua</p> <p>Dm7 Com a sua</p> <p>E E7 Cegueira da razão e do desejo</p> <p>Am7 A noite é cega, as sombras de Lisboa</p> <p>São da cidade branca a escura face Lisboa é mãe solteira</p> <p>Amou como se fosse a mais indefesa Princesa</p> <p>Que as trevas algum dia coroaram</p> <p>Refrão:</p> <p>A7M Não sei se dura sempre esse teu beijo</p> <p>Dm7 Ou apenas o que resta desta noite</p> <p>A7M O vento, enfim, parou</p> <p>Bm7/b5 Já mal o vejo</p> <p>E7 Por sobre o Tejo</p> <p>Dm7 E E já tudo pode ser</p> <p>A7M Bm7 Tudo aquilo que parece</p>	<p>Dm7 E7/b9</p> <p>Dm7 E</p> <p>Am7</p> <p>Am7</p> <p>Bm7</p> <p>E E7</p> <p>Bm7</p> <p>E E7</p> <p>E7</p> <p>Bm7</p>	<p>A7M Bm7/b5 A Na Lisboa que amanhece</p> <p>O Tejo que reflecte o dia à solta à noite é prisioneiro dos olhares Ao Cais dos Miradoiros Vão chegando dos bares os navegantes Amantes Das teias que o amor e o fumo tecem E o Necas que julgou que era cantora Que as dádivas da noite são eternas Mal chega a madrugada Tem que rapar as pernas para que o dia Não traia Dietriches que não foram nem Marlénes</p> <p>Refrão Em sonhos, é sabido, não se morre Aliás essa é a Única vantagem De após o vão trabalho O povo ir de viagem ao sono fundo Fecundo Em glórias e terrores e aventuras E ai de quem acorda estremunhado Espreitando pela fresta a ver se é dia E as simples ansiedades Ditam sentenças friamente ao ouvido Ruído Que a noite se acostuma e transfigura</p> <p>Refrão Na Lisboa que amanhece</p>
--	--	--

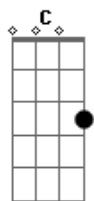
Acordes



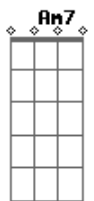
© ukulele-chords.com



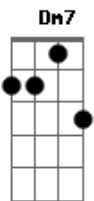
© ukulele-chords.com



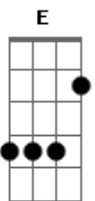
© ukulele-chords.com



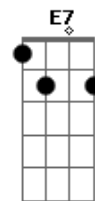
© ukulele-chords.com



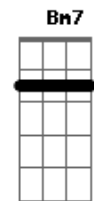
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com